

Onda Hallyu: análise da imagem social do secretariado executivo transmitida nos dramas sul-coreanos

Hallyu Wave: analysis of the social image of the executive secretariat transmitted in south korean dramas

Lorena Ferreira dos Santos¹, Abimael Magno do Ouro Filho²

¹ Universidade Federal de Sergipe, Brasil, Bacharela em Secretariado Executivo, e-mail: lorena.loreferreira@hotmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, Brasil, Doutor em Administração, e-mail: abimaelmagno@hotmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a imagem da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos. A pesquisa se classifica na abordagem qualitativa e é caracterizada como descritiva e exploratória, tendo sido utilizado o método de Análise Fílmica no drama “O que há de errado com a secretária Kim?”, selecionado através do Rakuten Viki, um dos maiores sites de streaming global de produções do Leste da Ásia. Como resultado foi identificado que os dramas sul-coreanos têm transmitido uma imagem secretarial com um bom perfil profissional, através de personagens maduras que executam as atividades secretariais no que diz respeito ao planejamento, organização e execução de reuniões, viagens e eventos. Muitos dos estereótipos que acometem a profissão secretarial não foram identificados no drama analisado, dessa forma, embora o estereótipo de relacionamento entre chefe e secretaria seja muito trabalhado no drama, a personagem secretarial vem sendo construída e transmitida de forma a valorizar esta profissão.

Palavras-chave: Secretariado Executivo. Onda Coreana. Dramas Coreanos.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the image of the secretarial profession transmitted by South Korean dramas. The research is classified in the qualitative approach and is characterized as descriptive and exploratory, having used the Film Analysis method in the drama "What's Wrong with Secretary Kim?", selected through Rakuten Viki, one of the largest global streaming sites of East Asian productions. As a result, it was identified that South Korean dramas have transmitted a secretarial image with a good professional profile, through mature characters who perform secretarial activities with regard to the planning, organization and execution of meetings, trips and events. Many of the stereotypes that affect the secretarial profession were not identified in the analyzed drama, although the stereotype of the relationship between boss and secretary is much worked on in the drama, the secretariat has been built and transmitted in order to value this profession.

Keywords: Executive Secretary. Hallyu. Korean Dramas.

1 INTRODUÇÃO

Como resultado da pandemia por COVID-19 que, no Brasil, teve início no ano de 2020, as séries e produções cinematográficas como um todo viraram protagonistas durante o período pandêmico, em que muitas pessoas ao redor do mundo estavam confinadas em suas casas. Segundo o estudo *Paixão em Série 2021* desenvolvido pela Gente Globo, a TV por assinatura alcança por volta de quarenta e dois milhões de pessoas todos os meses e 86% dos entrevistados mencionam as séries como seu entretenimento favorito.

Esses números demonstram a proporção que as produções cinematográficas tomaram ao longo dos anos e sua influência nos espectadores, uma vez que, são baseadas no método mercadológico que utiliza gatilhos mentais por meio de estereótipos e padrões clichês com o objetivo de vender determinados produtos, direcionando a atenção do público para algo pré-estabelecido pelos idealizadores da produção de forma a desenvolver no espectador um sentimento de identificação com aquilo que está sendo transmitido (ROCHA JR.; SOARES 2017).

Os impactos causados por essa atenção direcionada, voluntária ou involuntariamente, pode ser percebido nas mais diferentes áreas e situações. Na profissão secretarial, a imagem da secretária com belas curvas e beleza encantadora foi muito utilizada ao longo dos anos, explorando a sexualização da profissão e criando um conceito de fetiche, causando prejuízo tanto na imagem da profissão, quanto na imagem da mulher secretária que precisa lidar com o público que entende esses estereótipos como sendo algo real, uma vez que, esses estigmas, podem estar refletindo o senso comum (GOMES, 2015; SENA; SERELLE, 2019; SILVA, 2011).

Com a mudança do senso comum, seja por meio de influências cinematográficas ou de forma a influenciar a cinematografia em um loop infinito, surgiu um crescente interesse por produções realizadas pela Coreia do Sul, com a ascensão da *Hallyu* ou “onda sul-coreana”, nome dado aos produtos de influência cultural do país asiático que se popularizou através da música pop coreana comumente chamada de *k-pop* e séries de TV coreana, chamadas de *k-dramas* ou apenas dramas, além de produtos de beleza e culinária (MONTEIRO, 2014; SILVA, 2020).

Com essa transformação no que é assistido pelo grande público, antes séries e filmes americanos e agora dramas e demais produções coreanas, levanta questões a serem estudadas e analisadas. Levando em consideração a influência que essas produções têm sob o público e a forma que impactam na imagem do que está sendo transmitido, apesar de ser uma questão que deve ser profundamente analisada e discutida na academia, as influências midiáticas podem ser um fator que corrobora para o interesse nos cursos de Secretariado Executivo (CIELO *et al.*, 2020).

Dessa forma, identificar e entender como a imagem de determinada profissão está sendo transmitida ao público por meio das produções midiáticas da cinematografia é o primeiro passo para abrir discussões e levantar estratégias para divulgar a profissão de maneira real, com a finalidade de valorizar o Secretariado Executivo (CAMARGO, COLPO, MATTOS, 2006), uma vez que, segundo Cielo *et al.* (2020), um dos fatores que motivam a desistência acerca do curso de secretariado seria o baixo reconhecimento social da profissão. Assim, tendo como base as informações apresentadas acima, este estudo tem a finalidade de analisar a imagem social da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPACTOS SOCIAIS DA CINEMATOGRAFIA

Seja voluntária ou involuntariamente, os espectadores são direcionados a ideias subjetivas que são pré-estabelecidas pela equipe de produção da obra cinematográfica que faz uso dos gatilhos mentais ou emocionais (ROCHA JR.; SOARES, 2017). De acordo com Brejon (2017), esses gatilhos mentais são poderosas técnicas de persuasão que influenciam na tomada de decisão, seja utilizando, por exemplo, gatilhos de aprovação social ou urgência por algo, relacionando-se aos aspectos emocionais, instintivos e sociais do ser humano, facilitando a mensagem de necessidade por algo, fazendo das obras cinematográficas uma grande vitrine de consumo.

Seja na difusão de tendências de artigos de moda ou na forma de pensar sobre um determinado grupo, profissão ou país, os impactos advindos da atenção direcionada de um público são percebidos nas mais variadas áreas. No ano de 2017, foram levantadas várias

discussões a respeito da exposição de crianças e adolescentes às influências causadas pelas transmissões cinematográficas após o lançamento da série *13 Reasons Why*, que narra em primeira pessoa, a vida e morte da personagem principal, conduzindo o público a uma narrativa detalhada de causas e motivos que levaram a personagem a cometer suicídio (BRIDGE et al., 2020). No estudo publicado pelo *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry* mostrou um significativo aumento na taxa de suicídio entre jovens de dez a dezessete anos após o lançamento da série, tendo sido concluído com uma recomendação de alerta a respeito da exposição dos jovens às influências midiáticas.

As profissões, que também são comumente representadas nos cinemas e na TV, tem sua imagem impactada tanto positiva como, também, negativamente. Na profissão secretarial, ainda que sejam retratados como um profissional dinâmico e necessário dentro das organizações, ao longo dos anos, podem ser identificados inúmeros filmes que utilizaram de muitos estereótipos da profissão, tendo em sua maioria uma mulher no posto de secretária com roupas provocantes e chamativas, explorando sua sexualização, sendo esse tipo de imagem, o que prevalece no pensamento de pessoas que desconhecem a profissão (GOMES, 2015; SILVA, 2011).

Como dito anteriormente, a imagem de países também é impactada pela forma como são transmitidas pelos meios midiáticos. Perinotto *et al.* (2021) faz uma análise da percepção de estrangeiros que foram expostos a filmes brasileiros e constatou uma imagem estereotipada do país na forma como o Brasil foi retratado nas produções cinematográficas. Os Estados Unidos da América (EUA), desde a década de 1960, utilizam o poder midiático para disseminar e vender o Sonho Americano que engloba sucesso e prosperidade atraindo pessoas de todo o mundo para adquirir bens de consumo no país (SIMÕES, 2007). A estratégia do Sonho Americano se assemelha à estratégia utilizada pela *Hallyu* que dissemina sua cultura por meio de dramas coreanos, e de grandes grupos de k-pop, como é o caso do grupo, hoje mundialmente conhecido, *Bangtan Sonyeondan* (BTS) que leva a imagem do país cada vez mais longe, promovendo a imagem e cultura da Coreia do Sul, com milhares de fãs ao redor do mundo que consomem intensamente os produtos relacionados ao país, além de influenciar no aumento do turismo (BARBOSA; CHACEL, 2020).

2.2 SURGIMENTO E DISSEMINAÇÃO DO FENÔMENO *HALLYU*

Tendo como base fundamental a filosofia confucionista em sua cultura, com grande impacto no modo de vida do povo coreano no que diz respeito às hierarquias sociais, a Coreia do Sul passou por grandes mudanças ao longo dos anos, com mais de cinco mil anos de história entre dinastias, impérios com forte influência da China, regimes de colonização, ditatoriais até o regime democrático após 35 anos de domínio colonial Japonês (MONTEIRO, 2014; SILVA, 2016).

Com forte influência dos EUA, mesmo após a crise financeira asiática de 1997, a Coreia do Sul pode ser considerada um dos países industriais mais desenvolvidos do mundo, saindo da extrema pobreza e tendo uma rápida recuperação ao investir e disseminar ações culturais atraindo, assim, os olhos do mundo para o país (PRUITT, 2021).

Com a crise de 1997, o Ministério da Cultura da Coreia criou uma estratégia de alto investimento na cultura coreana para desenvolver o setor de mídia e tecnologia da informação do Departamento de Indústria Cultural que recebeu apoio financeiro de empresas locais como a LG, Hyundai e Samsung, além de conglomerados mudarem o foco do setor industrial para o de entretenimento, o que deu início a onda *Hallyu*, que se refere aos produtos coreanos como: música pop, séries de TV, produtos de beleza e culinária que se espalharam pelo mundo (PRUITT, 2021; MONTEIRO, 2014; SAMARA; TANAKA, 2013; SILVA, 2020).

Com enredos de tramas que giram em torno da história de amor de dois personagens principais que lutam e enfrentam obstáculos para ficarem juntos, fazendo uso de atuações poderosas baseadas na psicologia com objetivo de receber a simpatia do maior número de telespectadores e aumentar o apelo emocional e, com isso, suas histórias são contadas e compartilhadas em vários sites de *streaming* como *Viki*, *Kocowa* e *Netflix*, entre outros canais abertos e gerenciados por fãs que legendam em vários idiomas os dramas e demais produções asiáticas e disponibilizam dentro da comunidade de fãs (FONSECA, 2019; SAMARA; TANAKA, 2013).

Os sites de *streaming* gerenciados por fãs foram essenciais para a disseminação da cultura coreana no Brasil, que aparece como um dos países da América Latina que abriram as portas para a *Hallyu*. O fácil acesso a produções sul-coreanas legendadas e traduzidas para o português permitiu a aproximação do público brasileiro para com a cultura coreana, a identificação dos brasileiros com essa nova forma de entretenimento tem se espalhado pelas redes sociais onde os fãs da onda *Hallyu* compartilham e indicam seus dramas e grupos de k-

pop favoritos aos seus amigos, fazendo com que cada vez mais pessoas sejam alcançadas (SANTANA; SANTOS, 2018; SANTOS ALINE; SANTOS ANDRESSA, 2019).

Segundo a plataforma de *streaming* Rakuten Viki, um dos dramas mais vistos pelo público brasileiro é “O que Houve com a Secretária Kim?”, que retrata a vida de uma secretária extremamente competente e um chefe excessivamente narcisista que reconhece que está apaixonado pela secretária após a mesma pedir demissão. No decorrer do drama percebe-se como a personagem secretarial foi bem trabalhada no que diz respeito às atribuições dadas ao cargo e em sua postura profissional e, semelhantemente ao drama supracitado, há uma quantidade considerável de dramas coreanos com temáticas em torno de secretárias ou que tenham uma secretária ou secretário como um papel importante dentro da trama (LORSCHETER, 2022; RAKUTEN VIKI, 2022).

2.3 SECRETARIADO EXECUTIVO NA CINEMATOGRAFIA

Com regulamentação pela Lei nº 7.377 de 30 de setembro de 1985 e, revisada pela Lei nº 9.261 de 10 de janeiro de 1996, as atribuições do profissional em Secretariado estão relacionadas ao planejamento, organização e direção de serviços de secretaria, assistência e assessoramento direto ao executivo e coleta de informações para alcançar os objetivos e metas da empresa, estando essas atribuições previstas no artigo 4º da Lei.

Deixar, de forma clara e transparente as atribuições, regulamentação e formação, é o primeiro passo para evitar enganos e, até mesmo, desvios de função dentro da profissão, além de ser uma base para se comparar a imagem da profissão da forma como ela é transmitida na mídia e que vem sendo desvalorizada dentro da dramaturgia americana que utilizou incansavelmente os estereótipos da profissão ao longo dos anos (COUTINHO, 2018; GOMES, 2015).

Carvalho (2008), realizou um levantamento de trinta e um filmes entre as décadas de trinta até os anos 2000 com a finalidade de analisar a imagem secretarial transmitida no cinema Hollywoodiano. Em suas análises, o autor constatou o uso excessivo da sexualização da secretária com personagens que utilizam a profissão para encontrar um marido, e essa imagem não mudou muito ao longo das décadas seguintes, embora nos anos quarenta um dos filmes analisados tenha explorado características distintas de discrição, seriedade da personagem e

vestimentas adequadas no ambiente de trabalho diferente do padrão de roupas vulgares encontradas nos demais filmes e que não condizem com a profissão que, entre as secretárias, a junção de saia ou calça e blazer são as combinações mais usadas, com saias ou vestidos na altura dos joelhos ou quatro dedos acima, além de uma leve maquiagem que é ideal para o ambiente de trabalho (CARVALHO, 2008; PICOLO, 2021; REIS, 2012).

Ainda segundo Carvalho (2008), nos anos seguintes, a imagem da profissão foi retratada como um profissional que se camufla atrás do cargo e da ideia de responsabilidade, ética e respeito, para estar fora de suspeitas e ficar livre para cometer delitos dentro da empresa, nos anos 2000 até 2008 não foi identificado um cenário diferente ou que representasse a profissão secretarial de maneira adequada, embora em dois filmes analisados tenha se percebido a quebra do padrão de beleza encontrado nos demais filmes (CARVALHO, 2008).

Os resultados de Silva (2011) foram similares aos de Carvalho (2008), em sua análise de filmes que compreenderam o período de 1980 a 2008, o autor encontrou muitos dos estereótipos relacionados a profissão secretarial, em produções que foram aclamadas pelo público, com personagens secretariais transmitidas de forma vulgarizada com foco em seus atributos físicos, com chefes machistas que, de forma antiética tiravam vantagens de seus funcionários, além de apresentar desvio de função com as secretárias realizando tarefas particulares e, muitas vezes, domésticas. Scopinho, Terra e Uchimura (2012), aponta o clichê utilizado constantemente nas produções cinematográficas da secretária que se apaixona pelo chefe, da secretária ingênua e desqualificada ou que se faz cúmplice para sabotagens internas. Sob outra perspectiva, Gomes (2015), aponta que embora o Secretariado tenha uma imagem negativa na maioria das produções, as personagens também podem apresentar algumas características positivas da profissão como a proatividade, e a profissional dinâmica que sempre busca dar o seu melhor em benefício da empresa.

Ainda que muitos estereótipos continuem sendo difundidos pela cinematografia, o Secretariado tem se desenvolvido e destacado nas mais diversas áreas como, por exemplo, em conformidade com Silva (2017), o profissional secretarial pode ser percebido na assessoria remota, buscando novos conhecimentos específicos em determinada área de atuação com um olhar empreendedor da profissão no mercado de trabalho por meio do assessoramento remoto.

Zacaria (2018), entra em concordância com Silva (2017), ao retratar o profissional secretarial como multifuncional com competência para atuar nas mais diversas áreas, adotando

técnicas de gestão de processos e conhecimento estrutural da organização, dentre outras técnicas que possibilitam a geração de melhores resultados para as organizações, sendo essas, competências que vão muito além dos estereótipos do Secretariado e que são difundidos pela mídia.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se qualifica na abordagem qualitativa, tratando-se de uma análise cinematográfica, não fazendo uso de instrumentos estatísticos e se caracteriza como descritiva e exploratória devido a carência de estudos acerca da imagem do Secretariado Executivo por uma perspectiva oriental, tendo sido utilizada a metodologia de Análise Fílmica segundo os conceitos de Penafria (2009), no que diz respeito a análise de conteúdo e a análise da imagem e do som com a finalidade de analisar a imagem da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos.

Recorreu-se ao site Rakuten Viki, um dos maiores sites de *streaming* de produções do leste da Ásia, para a seleção do drama analisado sendo, inicialmente, selecionado oito dramas com base nos seguintes parâmetros:

- Ser um drama coreano;
- Ter sido lançado dentro dos últimos sete anos;
- Ter uma personagem que execute atividades secretariais como personagem principal ou coadjuvante;
- Ter mais de 354 mil avaliações na plataforma;
- Ter uma média de avaliação maior que 9, sendo 0 totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito;
- Ter mais de 500 páginas de comentários sobre o drama referido.

Segundo Ambler, Kokkinaki e Puntoni (2004), esses parâmetros pré-estabelecidos podem mensurar quantidades de acesso, comentários e engajamento com o público, configurando-se como métricas. A tabela abaixo mostra a relação dos dramas que se encaixam nos parâmetros.

Tabela 1 - Relação dos dramas

Drama	Ano	Avaliações	Média de avaliação	Páginas de comentários
A vida secreta da minha secretária	2019	53.608	9.4	764
Cinderela e os quatro cavaleiros	2016	97.739	9.5	1.748
Mate-me, cure-me	2015	50.784	9.6	1.563
Meu romance secreto	2017	43.162	9.3	1.241
O que houve com a secretária Kim?	2018	404.127	9.7	7.265
Por agora limpe com paixão	2018	90.551	9.4	1.807
Toque seu coração	2019	107.339	9.6	2.338
Você é humano também?	2018	94.927	9.6	1.686

Elaborado pelos autores com base em viki.com, 2022.

Observou-se o drama, “O que houve com a secretária Kim?” que se destaca dos demais pelo número de avaliações que possui dentro da plataforma, o termo “secretária” que aparece em seu título, além de ter a maior média de avaliações entre as obras, assim sendo, o drama referido foi selecionado como alvo da análise do presente estudo.

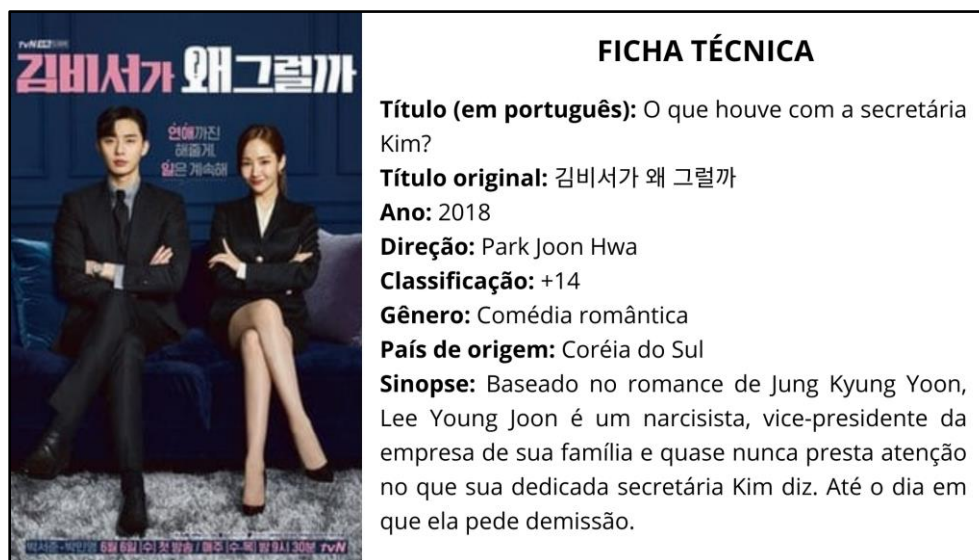
Diante disso, em um primeiro momento, foi feito o levantamento da ficha técnica com informações básicas do drama, seguida do resumo da história levando em consideração a profissão secretarial dentro do enredo, a fim de entender qual o papel do Secretariado na trama. Em um segundo momento, foi feita a decomposição do drama por cenas ou sequência de cenas que sejam pertinentes à análise quanto a interpretação dos elementos fotográficos da cinematografia, ou seja, levando em consideração os elementos técnicos característicos de uma obra audiovisual como enquadramentos, closes, ações dos personagens e falas, uma vez que, esses elementos cinematográficos, refletem o interesse pré-estabelecido pelos produtores, a fim de gerar determinadas emoções capazes de influenciar os telespectadores (SOARES; ROCHA, 2017).

4 ANÁLISES E RESULTADOS

4.1 INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO DRAMA

Embora o drama conte com três personagens que executam o papel secretarial, a presente análise se ateve apenas à personagem principal. Na Figura 1 pode-se ser observado o resumo da ficha técnica do drama analisado, contendo, também, um breve resumo de sua sinopse.

Figura 1 - Ficha técnica do drama “O que houve com a secretária Kim?”



Elaborado pelos autores com base no site viki.com, com imagem retirada do site da TVN. Disponível em: http://program.tving.com/tvn/secretarykim/8/Board/View?b_seq=3&page=1&p_size=10, 2022.

Como visto na sinopse da Figura 1, o drama conta a história de dois personagens principais, Lee Young Joon um vice-presidente perfeccionista e Kim Mi So, conhecida como “Secretária Kim” que no início de sua carreira não possuía um bom currículo e, por ter que sustentar a família com o próprio dinheiro, acaba aceitando todas as altas exigências de seu novo empregador para se manter no cargo de secretária e, como consequência, se torna uma secretária perfeita, preparada para qualquer emergência.

Após nove anos de carreira dedicados exclusivamente ao vice-presidente Lee Young Joon, a secretária Kim sente a necessidade de alcançar marcos pessoais em sua vida, como se casar e formar uma família, coisas essas, que se tornaram impossíveis, uma vez que sua vida, até então, se resumia ao trabalho. A decisão de demissão choca o vice-presidente Lee Young Joon que passa a perceber a importância de sua secretária em seus negócios e, com alguns mal entendidos, também em sua vida. Por se tratar de uma comédia romântica, ao longo dos episódios o vice-presidente se descobre apaixonado pela secretária Kim e esse sentimento acaba

se desenvolvendo também em sua secretária após muitas investidas do chefe e, como consequência, acabam se casando.

Na imagem promocional (FIGURA 2) o vice-presidente Lee aparece rasgando todas as cartas de demissão de sua secretária. Levando em consideração que o drama analisado trata-se de uma produção sul-coreana, com cultura e costumes advindos da filosofia confucionista, a hierarquia por idade ou nível social é muito presente em toda a sociedade, principalmente nas relações de trabalho, esse alto respeito à hierarquia dentro do ambiente de trabalho é retratado na imagem em que o presidente rasga as cartas de demissão não aceitando-as (SILVA, 2016).

Figura 2 - Imagem promocional 2



Imagem retirada do site da TVN. Disponível em:

http://program.tving.com/tvn/secretarykim/8/Board/View?b_seq=3&page=1&p_size=10, 2022.

O alto nível de respeito demonstrado pelos coreanos é representado na Figura 2, uma vez que, o chefe precisa aceitar a carta de demissão da secretária e o mesmo se recusa, o que contribui para uma ideia de resistência.

4.2 PERFIL SECRETARIAL

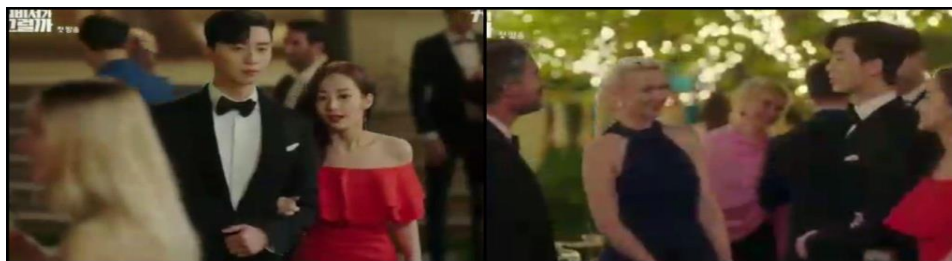
No drama analisado, a secretária Kim traz uma gama interessante de características que englobam o perfil secretarial. A personagem mostra habilidades de comunicação, domínio de vários idiomas como o inglês e o chinês, carisma, paciência, habilidades técnicas em geral, facilidade em se expressar com clareza, poder persuasivo, visão entusiástica e visão analítica,

organização e controle de tarefas e de planejamento também foram observados na personagem. Sendo essas, habilidades desejáveis ao profissional que atua como Secretário Executivo tomando, como exemplo, habilidades emocionais que são cada vez mais exigidas, a fim de que o profissional se mantenha resiliente, não agindo por impulso envolto em suas emoções de forma a estar consciente de seus atos (D'ELIA; NEIVA, 2013).

Dentre as habilidades que foram possíveis de serem observadas na personagem analisada, observou-se que a mesma dispõe de várias habilidades que correspondem à pesquisa da *World Economic Forum* (2018), na qual são apontadas diferentes habilidades comportamentais que, segundo a pesquisa, são indispensáveis aos profissionais a ponto de virarem tendência a partir de 2022 e que correspondem ao Secretariado Executivo, sendo elas: pensamento analítico e de inovação, criatividade, originalidade e iniciativa, além de resolução de problemas complexos.

Na Figura 3, a secretária Kim acompanha o vice-presidente em um evento de negócios em que a mesma informa ao chefe quem são as pessoas à medida que o mesmo passa cumprimentando-os.

Figura 3 - A secretária em eventos corporativos



Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

A Figura 3, retrata um exemplo de como uma secretária deve agir em um evento em que precisa acompanhar o chefe, passando informações importantes e relevantes no momento adequado para que as negociações e demais demandas de *network* sejam realizadas. Para isso, é necessário que se conheça as pessoas mais importantes para os negócios da empresa e saiba reconhecer as reações do seu interlocutor para que as interações tenham o máximo de sucesso possível (TALK SCIENCE, 2021).

4.3 IMAGEM PROFISSIONAL

Na Figura 4, pode-se observar um padrão de vestimenta da secretária Kim no ambiente de trabalho, com escolhas precisas que passam uma imagem elegante e longe da imagem vulgar percebida nas análises de Carvalho (2008), Silva (2011) e Gomes (2015) acerca das representações norte americanas das secretárias.

Figura 4 - Imagem profissional da secretária Kim



Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

A secretária Kim, opta por cores neutras no ambiente de trabalho, com exceção das vestimentas em eventos que precisa acompanhar o chefe, na última imagem da Figura 4, aparece com um vestido longo na cor laranja, um tom quente que sugere simpatia, determinação, otimismo e diversão (DIGITALE TÊXTIL, 2020), destacando-se no ambiente em questão o que, conseqüentemente, destaca o chefe também, e no ambiente de trabalho utiliza saias e vestidos na altura dos joelhos. As escolhas de vestimenta usadas pela personagem entram em conformidade com o que sugere o site Manual da Secretária (s.d), que diz que as vestimentas para o ambiente de trabalho devem ter cores mais claras e as saias e vestidos devem estar na altura dos joelhos ou quatro dedos acima do joelho, evitando, também, decotes ousados que transmitam uma imagem vulgar.

A imagem profissional também pode ser percebida por meio do zelo com relação à imagem pessoal, não apenas nas vestimentas e comportamentos, mas, também, em sua aparência, tendo os homens o cuidado de estarem sempre bem barbeados e as mulheres com maquiagem adequada (Figura 5) ao ambiente de trabalho (GATTO, 2021).

Figura 5 - Maquiagem usada pela Secretária Kim



Imagem retirada do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Culturalmente, os coreanos preferem passar uma imagem mais leve e natural, dessa forma, as maquiagens tem um ar mais delicado e não optam por contornos fortes como é comum no ocidente, esse padrão pode ser observado na Figura 5, a Secretária Kim apresenta uma maquiagem bem mais simples do que o padrão ocidental, dessa forma, é comum que a pele tenha uma aparência de porcelana e, para isso, tanto os coreanos como as coreanas investem em produtos de skincare desde a juventude e alguns homens, assim como as mulheres, fazem uso da maquiagem a fim de manter uma aparência mais jovem, esse tipo de maquiagem, é ideal para o ambiente de trabalho (PICOLO, 2021).

4.4 PAPEL DA PERSONAGEM SECRETARIAL NO ENREDO DO DRAMA

Ao longo dos dezesseis episódios, foi possível identificar que a secretária Kim carrega um papel importante na vida de vários personagens. Dentro do escritório, a secretária vem a ser um ponto de equilíbrio do vice-presidente que recorre a sua secretária para resolver as mais variadas demandas que ocorrem no dia a dia do executivo, otimizando as rotinas e comunicações administrativas, além de resolver pendências e eventuais problemas que surgem na empresa ao longo do drama, como pode ser visto nas Figuras 6 e 7.

Figura 6 - Perfil de liderança da secretária Kim I



Imagem retirada do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Na Figura 6, os funcionários comunicam a secretária Kim sobre uma mudança repentina acerca de uma empresa concorrente e que poderia colocar em risco os planos da empresa, o vice-presidente acaba ouvindo a conversa entre os demais funcionários e a secretária e aparece informando de que forma poderiam resolver o problema. Um *close-up* é dado no vice-presidente quando o mesmo demonstra uma expressão de satisfação ao receber uma resposta positiva da secretária que prontamente delega funções aos demais funcionários para que seja possível concluir o planejamento sem serem prejudicados pelas ações da empresa concorrente.

Nessa conjuntura, Park (2021), que trata das demandas do profissional secretarial, diz que apesar de parecerem óbvias, as demandas secretariais, que vão muito além do que é visto externamente, não podem ser realizadas por qualquer pessoa e, nesse aspecto, pode-se concluir que a importância da profissão para com o executivo é transmitida de maneira satisfatória para a boa imagem da profissão, pois diante dos inúmeros ajustes necessários, a secretária Kim acompanha o vice-presidente em uma inspeção (FIGURA 7) e, de maneira autônoma, dá ordens e sugestões criativas para solucionar os problemas que vão surgindo.

Figura 7 - Perfil de liderança da secretária Kim II



Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Gerbase (2012), diz que o enquadramento delimita o modo como o espectador irá enxergar o mundo ou situação que está sendo criada pela obra cinematográfica. Dessa forma, as expressões do vice-presidente em *close-up* ou primeiro plano (FIGURA 7) passam a demonstrar os sentimentos ou a percepção dos sentimentos do vice-presidente, através da postura profissional e eficiência que a secretária Kim possui.

Com os demais funcionários, a secretária dispõe de um papel de “ponte” entre o executivo e os demais trabalhadores, uma vez que o vice-presidente vem a ser uma pessoa completamente fechada para interações com seus colaboradores, tendo a secretária o papel de intermediar essa comunicação. O profissional de Secretariado Executivo tem a capacidade de exercer um perfil de liderança a partir da influência sobre os demais funcionários dentro da

Revista Expectativa, Toledo/PR, v.22, n. 1, pp. 22-46, jan./mar., 2023.

empresa, gerando um tipo de liderança sustentável ou informal, enquanto assessora o executivo (ZAMPIER *et al.*, 2018).

Por se tratar de uma comédia romântica entre chefe e funcionária, a secretária Kim, tem um papel de parceira romântica no drama com um toque de comédia, por isso, o estereótipo de relacionamento entre secretária e chefe é amplamente trabalhado de forma romantizada, repetidamente, durante todo o drama. Entretanto, após análise exposta anteriormente, identificou-se que diferente dos velhos estereótipos do cinema ocidental, a secretária, a princípio, não possui nenhum interesse no chefe, visto que todas as investidas para um possível relacionamento partem do vice-presidente e não da secretária, que em todo momento mantém sua postura profissional, seja dentro ou fora da empresa, o que se relaciona com a cultura de respeito à hierarquia local.

1 4.5 ATIVIDADES DESEMPENHADAS

Muito além das atividades pertinentes ao Secretariado Executivo, a secretária Kim também realiza funções que cabem à uma assistente pessoal do vice-presidente. Em determinados momentos ao longo do drama, é possível identificar atividades em que a secretária está na casa do vice-presidente a fim de organizar seu dia, preparando seu desjejum e escolhendo suas roupas, ações essas, que indicam um desvio de função.

Para Costa e Silva (2021), o desvio de função tem sido presente no dia a dia do profissional de Secretariado Executivo, alguns profissionais são vítimas dessa situação por desconhecimento de suas atribuições e competências ou por medo de perder o emprego. Realidade essa, corriqueira no Brasil, onde os profissionais se submetem a várias situações para se manter no cargo, não tendo, na maioria das vezes, o poder de escolha (PEREIRA, 2020).

Levando em conta a história inicial do drama em que a secretária Kim não tinha um bom currículo no início de sua carreira e, por esse motivo, aceitou todas as exigências do vice-presidente, pode-se identificar que os desvios de função da secretária Kim advêm do medo inicial em perder o emprego e não poder sustentar sua família, o que se atrelou, com o passar dos anos, ao hábito de cuidar de todos os aspectos profissionais e pessoais do vice-presidente.

Ainda a respeito do desvio de função que, muitas vezes, se atrela ao excesso de trabalho, em um determinado momento, a secretária Kim e o vice-presidente têm uma discussão fora do expediente, onde a secretária Kim expõe alguns motivos pelos quais ela não quer mais trabalhar

Revista Expectativa, Toledo/PR, v.22, n. 1, pp. 22-46, jan./mar., 2023.

com o vice-presidente, sendo, dentre eles, ligações e demandas de trabalho em qualquer horário ou em dias de folga, não tendo, assim, tempo para ela mesma.

Se faz necessário analisar a resposta do presidente diante das questões levantadas por sua secretária ao responder de forma direta que a secretária Kim nunca disse “não” a nenhuma de suas exigências e, por esse motivo, elas se tornaram constantes. Partindo do pressuposto que muitas empresas desconhecem as verdadeiras atribuições e competências do Secretariado, as atribuições ao cargo geralmente são dadas a partir das necessidades do executivo o que, muitas vezes, não condizem com a área de formação do profissional, cabendo ao próprio secretário esclarecer ao executivo suas reais atribuições (COSTA; SILVA, 2021). Por não haver um esclarecimento de suas verdadeiras funções por parte dos secretários, frequentemente, as reais atribuições do secretariado são deixadas de lado e substituídas, ou acrescentadas, às várias demandas particulares do executivo (PEREIRA, 2020).

Conforme Santos e Teodoro (2018), o excesso de atividades relacionadas às empresas e o desconhecimento e falta de interesse pela condição de saúde psicossocial dos colaboradores causam, tanto uma série de problemas de saúde, quanto a perda da qualidade de vida e queda no rendimento do trabalho, causados pelo estresse diário impulsionado pelo excesso de trabalho. Consoante a isso, o profissional que percebe que seus objetivos pessoais não condizem com os objetivos organizacionais tende a se desmotivar no exercício de seu trabalho (COSTA; SILVA, 2021). Sendo esse, um dos motivos pelo qual a secretária Kim optou por pedir demissão do cargo que ocupava como secretária do vice-presidente. A carga horária de trabalho exaustivo se diferencia da realidade brasileira, onde está previsto na Constituição Brasileira e na Consolidação das Leis de Trabalho que a jornada de trabalho não pode ser superior a oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais, além de regulamentar todas as demais particularidades relacionadas a tal (BRASIL, [2016]).

Acerca das atividades relacionadas ao Secretariado Executivo e usando como base as atribuições da profissão secretarial contidas na lei que regulamenta a profissão, o quadro, a seguir, identifica quais atribuições é possível observar na personagem secretarial analisada no drama.

Quadro 1 - Atribuições do profissional

Atribuição da profissão	Detalhamento das atribuições da profissão observadas na personagem analisada
--------------------------------	---

Planejamento e organização	A secretária Kim demonstra exercer a capacidade de planejamento, organização e implementação como, por exemplo, nos preparativos para que a inauguração de um Centro Cultural pudesse ser realizada em apenas alguns dias. Identifica-se também um perfil de liderança.
Assessoramento ao executivo	Nas atividades diárias, é possível observar a secretária organizando a mesa do executivo, selecionando assuntos e pessoas que serão atendidas pelo mesmo, mantendo contato com outros departamentos, além de preparar e assessorar reuniões, viagens e eventos, cuidando de toda a logística necessária para cada demanda.
Domínio de idiomas estrangeiros	Conforme a necessidade do vice-presidente, além do inglês, a secretária Kim também aprendeu a dominar o mandarim e o japonês. Podendo, assim, acompanhar o vice-presidente em reuniões e eventos realizados fora do país.
Interpretação e sintetização de textos e documentos	É possível observar vários documentos organizados em pastas aos quais a nova secretária precisa lidar por se tratar das principais informações relacionadas ao executivo, sendo elas: livros de contabilidade classificados por ano; registro das viagens ao exterior; lista de visitantes; agenda do vice-presidente para os próximos 6 meses entre outros documentos que precisam ser interpretados e sintetizados.

Elaborado pelos autores com base no drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

O assessoramento ao executivo está amplamente ligado ao planejamento e organização, seja de viagens, reuniões ou eventos. Saber lidar com a logística dessas atividades previstas na agenda do executivo é uma das competências mais importantes, pois o mesmo precisa ser assessorado em eventos, reuniões e viagens, sendo essas, as três principais incumbências, que compreendem um conjunto de ações que irão garantir a operacionalização da atividade específica (BORTOLOTTI; WILLERS, 2005). Como visto no Quadro 1, essas atribuições são amplamente transmitidas através da personagem analisada, uma vez que, durante o drama, é possível ver a secretária organizando, tanto eventos corporativos, quanto pequenas confraternizações de funcionários, além de reuniões e viagens juntamente com o vice-presidente, como pode ser observado na Figura 8.

Figura 8 - Assessoramento em reuniões



Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Na Figura 8, a secretária Kim aparece ao lado do vice-presidente em meio a uma reunião para aquisição de uma companhia aérea. A secretária Kim permanece digitando em um notebook a sua frente enquanto observa atentamente a reunião, dando indícios de estar, possivelmente, elaborando a ata de reunião ou coletando informações para futuros relatórios, sendo a redação de documentos e elaboração de relatórios, uma das atividades do dia a dia do profissional secretarial (MAIA; MULLER, 2021).

A Figura 3, anteriormente analisada, no que diz respeito a secretária em eventos corporativos relaciona-se diretamente com o exposto no Quadro 1, onde a secretária está diretamente envolvida em toda a logística que envolve a presença do executivo nos eventos empresariais, seja com relação aos traslados, checagem de datas e horários para evitar choques de compromissos e demais ações para que seja possível concluir a programação prevista na agenda do executivo (BORTOLOTTI; WILLERS, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou entender qual é a imagem social do Secretariado Executivo transmitida nos dramas sul-coreanos. Após a análise dos dezesseis episódios do drama “O que houve com a secretária Kim?”, por meio da metodologia de Análise Fílmica, o objetivo do estudo foi alcançado. Foi possível ter uma ampla visão de como a profissão é vista pelos sul-coreanos e como é transmitida através dos dramas que, de certa forma, guardando os aspectos

de diferenças culturais, chega a ser fiel a realidade da profissão no Brasil, embora, na Coréia do Sul, a profissão seja mais valorizada.

Constatando-se que o perfil secretarial transmitido nos dramas é de um profissional que pensa por si mesmo, assume responsabilidades, sabe lidar com situações inusitadas e tomar decisões mesmo sob pressão, além de ter domínio de comunicação e de idiomas. Foi identificado um padrão de vestimenta elegante, longe da imagem vulgar percebida nas análises de Carvalho em 2008 e de Silva em 2011, com escolhas de maquiagens mais leves e sem contornos muito fortes, sendo ideal para o ambiente de trabalho.

Tratando-se do gênero de comédia romântica, embora o papel da secretária seja de parceira romântica com um toque de comédia, identificou-se uma personagem madura que sabe o que quer e o que faz, tanto profissionalmente quanto pessoalmente, servindo muitas vezes como um porto seguro para o executivo que pode contar com seu profissionalismo e suas habilidades para gerir e resolver todas as demandas do dia a dia do escritório.

Embora tenha sido identificada algumas atividades de uma assistente pessoal, que denotam um desvio de função na realização de atividades na casa do chefe, no que se refere às atividades pertinentes ao cargo, são amplamente trabalhadas no drama no que diz respeito ao assessoramento ao executivo de maneira a fazer jus às reais atividades da profissão.

Estereótipos como a sexualização da profissão secretarial, não foram identificados durante a análise, uma vez que, a cultura sul-coreana preza pelos bons usos e costumes, a profissão não é trabalhada em termos sensuais ou que indiquem sexualização sendo, assim, construída de maneira a valorizar a profissão, não reforçando uma imagem negativa do secretariado em comparação às personagens de séries e filmes ocidentais.

Conclui-se que a imagem secretarial transmitida pelos dramas pode contribuir para motivar ou instigar discentes que estejam em formação, ou cativar o interesse daqueles que ainda não conhecem a profissão, o que contraria, de maneira satisfatória, a hipótese inicial dessa pesquisa sobre como as representações sociais do Secretariado transmitidas cinematograficamente, poderiam causar um certo desinteresse pela profissão e consequentemente, pelo curso de Secretariado Executivo. Dessa forma, sugere-se fazer uso dos dramas sul-coreanos para analisar, em sala de aula, as atividades laborais, comportamentos e habilidades secretariais de maneira a manter os discentes motivados a respeito da profissão,

além de auxiliar na desmistificação da imagem estereotipada da profissão que foi socialmente construída.

Para futuras pesquisas, dada a relevância de trabalhos precursores a respeito do tema deste estudo, recomenda-se a continuidade de pesquisas similares, fazendo uso de um levantamento de dados, em pesquisa de campo, entre os espectadores brasileiros que tenham assistido dramas que haja Secretários Executivos entre seus personagens para, assim, obter um maior entendimento acerca das reais impressões do público com relação a profissão da forma como é transmitida nos dramas sul-coreanos em comparação com os filmes e séries ocidentais. Entende-se que tais estudos trarão importantes contribuições aos profissionais secretariais, com análises de aspectos culturais presentes na gestão de empresas brasileiras e coreanas, e, sobretudo, pelo debate a respeito dos estigmas da profissão secretarial socialmente construídos ao longo da história.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA do networking em feiras e eventos. *Talk Science*. 2021. Disponível em: <<https://www.talkscience.com.br/science/a-importancia-do-networking-em-feiras-e-eventos>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

AMBLER, T.; KOKKINAKI, F; PUNTONI, S. *Assessing Marketing Performance: Reasons for Metrics Selection*, *Journal of Marketing Management*, v. 20, ed. 3-4, p. 475-498. 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.1362/026725704323080506>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PRUITT, S. *Why are North and South Korea divided?*. *History*. 2021. Disponível em: <<https://www.history.com/news/north-south-korea-divided-reasons-facts>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BARBOSA, J.; CHACEL, M. C. C. **K-pop e fãs jovens brasileiros: um estudo exploratório sobre hábitos de consumo**. Trabalho apresentado no GP Publicidade e Propaganda, XX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2020.

BORTOLOTTO, M. F. P.; WILLERS, E. M. Profissional de Secretariado Executivo: Explicação das principais características que compõem o perfil. *Revista Expectativa*. vol. 1, n. 4, 2005. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/c0bb5a9d8231d9916e120c5c9caf93c5.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL. [constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BREJON, A. **O poder dos gatilhos mentais**. 2017. Disponível em: <http://andrebregon.com.br/noticias/wp-content/uploads/2017/07/ebook-10-GATILHOS-MENTAIS_REV.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2022.

BRIDGE, J. D. *et al.* Association between the release of netflix's 13 reasons why and suicide rates in the united states: an interrupted time series analysis. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 59, ed. 2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jaac.2019.04.020>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

CARVALHO, A. P. **A representação da secretária no cinema**. 2008. Dissertação (Mestre em Comunicação) - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2008.

CIELO, I. D. *et al.* Evasão nos cursos de secretariado executivo no brasil: uma análise necessária. **GeSec**. São Paulo, v. 11, n. 1, p. 81-105. jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1074>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

CAMARGO, V. C.; COLPO, J. C.; MATTOS, S. A. A imagem corporal da enfermeira como objeto sexual na mídia: um assédio à profissão. **Cogitare Enfermagem**, Paraná v. 11, n. 1, p. 67-72, enero-abr., 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648986011>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

COMO aplicar a psicologia das cores nas roupas. **Digitale Têxtil**. 2020. Disponível em: <<https://www.digitaletextil.com.br/blog/psicologia-das-cores-roupas/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

COUTINHO, L. A. S. **A importância do profissional de secretariado: percepção de atuação do ponto de vista de gerentes jurídicos**. 2018. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

FONSECA, P. F. **A representação da cultura sul-coreana para o mundo por meio dos doramas**. 2019. Monografia (Bacharel em Jornalismo) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

GATTO, E. M. A importância de uma boa imagem profissional no secretariado. **Secretariado do Brasil**. 2021. Disponível em: <<https://www.secretariadodobrasil.com/secretariado/a-importancia-de-uma-boa-imagem-profissional-no-secretariado/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

GENTE Globo. **Paixão em séries 2021**. 2021 Disponível em: <<https://gente.globo.com/estudo-as-series-sao-as-grandes-protagonistas-do-entretenimento-audiovisual-da-actualidade-buscamos-entender-o-porque/>>. Acesso em: 06 jun. 2022.

GERBASE, C. **Primeiro filme: descobrindo - fazendo - pensando**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012. Disponível em: <<https://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/enquadramentos-planos-e-angulos/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Revista Expectativa, Toledo/PR, v.22, n. 1, pp. 22-46, jan./mar., 2023.

GOMES, N. S. **A secretária executiva sob os estereótipos difundidos pelo cinema**. 2015. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

LORSCHTEITER, G. Os 10 doramas mais assistidos no Rakuten Viki pelos brasileiros. **Minha Série Favorita**. 2022. Disponível em: <<https://minhaseriefavorita.com/doramas-mais-assistidos-no-rakuten-viki/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

MAIA, F. L.; MULLER, R. Panorama do secretariado no Brasil sob a ótica da intensificação e da flexibilização do trabalho. **Revista Expectativa**. Toledo/PR, v. 20, n. 4, p. 155-177, out./dez., 2021. Disponível em: <<https://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/28416>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

MONTEIRO, D. S. M. **A onda coreana e a representação do passado em “reply 1997”**. 2014. Monografia (Bacharel em Estudos de Mídia) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

D’ELIA, M. E. S.; NEIVA, E. G. **As novas competências do profissional de secretariado executivo**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2013.

O QUE houve com a secretária Kim? Direção: Park Joon Hwa. Produção: Lee Young Ok. Produção Executiva: Jang Jeong Do; Moon Suk Hwan; Oh Kwang Hee. Roteirista: Jung Eun Young. Elenco: Park Seo Joon; Park Min Young. Coreia do Sul: Studio Dragon, 2018. Telenovela. Emissora Original: tvN. Formato de Exibição: 1080i (HDTV). Formato de áudio: Dolby Digital. Drama exibido pelo Rakuten Viki. 16 episódios. Disponível em: <<https://www.viki.com/tv/35835c-whats-wrong-with-secretary-kim>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

PARK, J. H. **A study on the components of a work manual for organizational socialization of secretaries**. 2021. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - *Ewha Womans University Graduate School*, 2021. Disponível em: <<https://dspace.ewha.ac.kr/handle/2015.oak/256655>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PENAFRIA, M. **Análise de filmes - conceitos e metodologia**. IV Congresso SOPCOM. 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/242758192_Analise_de_Filmes_-_conceitos_e_metodologias>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PEREIRA, S. S. O desvio de função e o princípio da dignidade da pessoa humana. **Virtù: Direito e Humanismo**, Brasília, v. 1, jun. 2020. Disponível em: <<http://revistas.icesp.br/index.php/Virtu/article/view/1159>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PICOLO, C. Maquiagem coreana: conheça essa tendência que veio para ficar. **Guia Make**. 2021. Disponível em: <<https://guiamake.com.br/maquiagem-coreana>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PERINOTTO, A. R. C. *et al.* A influência do cinema na formação da imagem internacional do Brasil. **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v. 19, n. 39, p. 33-55. jul/dez 2021. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/353195545_A_Influencia_do_Cinema_na_Formacao_da_Imagem_Internacional_do_Brasil_The_Influence_of_Cinema_in_the_Formation_of_Brazil's_Image_Abroad>. Acesso em: 13 jul. 2022.

REIS, A. C. G. **Imagens e imaginários da profissão de secretariado na revista Excelência**. 2012. Dissertação (Mestre em Linguística do Texto e do Discurso) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

ROSARIO, B. Como se vestir adequadamente no trabalho. **Manual da Secretária**. [s.d.]. Disponível em: <<https://manualdasecretaria.com.br/como-se-vestir-adequadamente/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SANTANA, A. G.; SANTOS, S. T. O consumo cultural de jovens na cultura hallyu. 2018. **Dossiê Consumo e Subjetividade Arquivos do CMD**, v. 7, n. 2. ago/dez 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.26512/cmd.v6i2.22455>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SANTOS, Aline C. C.; SANTOS, Andressa. S. **Audiovisual nas novas mídias - dramas sul-coreanos no brasil**. In: III Jornada Internacional GEMInIS (JIG 2018) - São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/jig2018/trabalho/82227>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SANTOS, D. F.; TEODORO, L. F. Estresse ocupacional e síndrome de *burnout*: o caso dos profissionais de secretariado executivo. **Revista Acadêmica Faculdade Progresso**, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em:

<<http://progressoead.com.br/revista/index.php/academico/article/view/100>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SENA, E.; SERELLE, M. Crítica e reconhecimento: lutas identitárias na cultura midiática. **MATRIZES**, v. 13, n. 1, jan./abr. 2019, 149-167. Disponível em:

<<https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i1p149-167>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

COSTA, E. P. P.; SILVA, A. C. B. R. O profissional de secretariado executivo e o desvio de função. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 8, p. 75737-75755 ago. 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33723>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SILVA, E. M. M. **Assessoria remota: estudo a partir de duas prestadoras de serviços**. 2017. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SILVA, J. P. **Entre a realidade e a ficção: um breve olhar sobre a representação da secretária executiva no cinema (1980-2008)**. 2011. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011.

SILVA, M. C. B. **Soft power e a hallyu: um olhar para o desenvolvimento da Coréia do Sul.** 2020. Monografia (Bacharel em Relações Internacionais) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SILVA, R. L. M. Capitalismo, confucionismo e teoria weberiana: reflexões empíricas sobre o caso sul-coreano. **Tempo Social**, v. 28, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/107998>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SIMÕES, E. M. B. **O sonho americano em *fear and loathing in las vegas: a savage journey to the heart of the american dream*.** 2007. Dissertação (Mestre em Estudos Americanos) - Universidade Aberta. 2007.

ROCHA JR., D. B.; SOARES, D. G. G. **Atenção, entrega e identificação: o impacto do cinema no espectador através da afetividade em Triunfo da Vontade.** Trabalho apresentado no GP Cinema (DT4 - Comunicação Audiovisual) do XVII Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba (PR), Universidade Positivo, 04 a 09 de setembro de 2017.

SAMARA, B. S.; TANAKA, M. S. **A onda coreana: a influência da novela “sonata de inverno” no telespectador feminino do japão.** Trabalho apresentado no GP Televisão e Vídeo, XIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2013.

SCOPINHO, R. A.; TERRA, E. F.; UCHIMURA, J. A exposição de estereótipos do secretário executivo veiculados pela mídia. **Linguagem Acadêmica**, Batatais, v. 2, n. 1, p. 73-91, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://claretiano.edu.br/revista/linguagem-academica/605b66e9dbbe5f8e7720e91b>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

THE FUTURE of Jobs Report. World Economic Forum. 2018. Disponível em: <http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2022.

ZACARIAS, S. P. **Organização, sistemas e métodos e sua conexão com as competências do secretariado executivo.** 2018. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

ZAMPIER, M. B *et al.* **Secretariado executivo na UFPB: 10 anos construindo identidade intelectual.** Mananguape: FeF, 2018. Disponível em: <<http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/ebook-sec-exec-10-anos-v-final.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2022.